

# VII CONGRESSO NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

## TEMA: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE STA MARIA MAIOR

**Autores:** Baptista, Maria Gorete (1); Bernardo, Sónia (2); Centeno, Francisco (3); Martins, Paula(2).

(1) Docente da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

(2)Enfermeira na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Sta Maria Maior

(3)Médico da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Sta Maria Maior

**INTRODUÇÃO:** Os doentes em situação de doença avançada e terminal apresentam uma elevada procura assistencial, implicando todos os níveis do sistema de saúde e supõem, no último ano da sua vida, perto de 25% de todos os internamentos hospitalares. Os Cuidados Paliativos supõem cuidados especiais, desenhados para proporcionar bem-estar, conforto e suporte aos doentes e às suas famílias nas fases finais da doença. Os cuidados paliativos não aceleram nem param o processo de morrer. Não prolongam a vida nem antecipam a morte. Os cuidados paliativos não terminam com o falecimento do doente, prolongam-se mais além através da prestação de cuidados à família no processo do luto. Os cuidados paliativos levam o conhecimento e o suporte médico, psicológico, emocional e espiritual ao doente e ao seu meio, que inclui a família e os amigos. Os cuidados paliativos pretendem que os doentes disponham dos dias que restam de vida conscientes e livres da dor e de outros sintomas desagradáveis, de tal modo que esses dias decorram com a maior dignidade possível e rodeados das pessoas com quem partilham a sua vida.

### OBJETIVOS:

- ♦ Garantir a prestação de Cuidados Paliativos aos utentes pertencentes à nossa área de residencia;
- ♦ Garantir uns cuidados de qualidade e eficácia.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Recorreu-se a pesquisa bibliográfica e análise de dados em SPSS versão 19.

**RESULTADOS:** Registaram-se **12 casos no sexo masculino** (63%) num total de **19 utentes**, no período de **2/12/2008 a 11/04/2012**.

No momento ,no internamento atendíamos **5 utentes (23,8%)** com necessidade de cuidados paliativos, sendo que todos apresentam diagnóstico principal de **neoplasia em estadio avançado**

#### Necessidade de cuidados:

- ♦ **controle sintomático acentuado;**
- ♦ **acompanhamento especializado** tendo em conta:
  - **a faixa etária** atingida (1 utente tem 68anos de idade, os restantes ficam acima dos 80anos de idade),
  - o **impacto visual** provocado (2 casos de cancro de cabeça e pescoço)
  - o **controlo dos episódios de dor** (todos os utentes estão a usar opióides) com necessidade de reajustes terapêuticos frequentes

De todos os utentes susceptíveis de cuidados paliativos, **63,8%** tiveram necessidade de **reajuste no tipo de opióide utilizado**. Todos os utentes pertencem **ao concelho de abrangência**.

### CONCLUSÕES:

Por vezes são mais os doentes em situação de doença em estado terminal que procuram cuidados específicos e adequados às suas necessidades, seja qual for a sua localização, de acordo com parâmetros tais como **Equidade, Acessibilidade, Qualidade, Eficácia e Eficiência**.

É **Justo** que todos os doentes tenham acesso a este tipo de cuidados, nomeadamente quando existem recursos na proximidade e com profissionais experientes, assim como é justo que os utentes tenham acesso a medicação necessária, sobretudo quando falamos de fármacos tão essenciais como morfina.

**BIBLIOGRAFIA:** World Health Organisation, Cancer Pain Relief and Palliative care, 2nd. Edition, Geneve 1996.  
Plano Nacional de Cuidados Paliativos, Direção Geral da Saúde, 2005.